

Responsáveis técnicos
Roberto Pedroso de Oliveira
Bernardo Ueno
Walkyria Bueno Scivittaro
Luis Antônio Suita de Castro
Daniel Andrés Villegas Hurtado
Sindy Lorena Dussan Currea
Manuela Sulzbach

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

Fotos:
Roberto Pedroso de Oliveira

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Outubro de 2015 | Tiragem: 50 exemplares
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)

Embrapa

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

‘Kiyomi’

tangor tardio, sem sementes e
tolerante ao frio e cancro cítrico

Embrapa



Origem

'Kiyomi' é um tangoreiro resultante de cruzamento controlado entre tangerineira Satsuma 'Miyagawa' (*Citrus unshiu* Marc.) e laranjeira doce 'Trovita' [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], realizado em 1949. A cultivar foi gerada na Okitsu Fruit Tree Research Station, no Japão, onde foi lançada em 1979.

Países onde é cultivada

Japão e África do Sul.

Características morfológicas

- Planta: medianamente vigorosa; copa de porte médio e forma aberta, tendo média densidade foliar.
- Ramos: pendentes e sem espinhos.
- Folhas: semienroladas; de coloração verde-intensa e forma lanceolada; pecíolos de tamanho médio e de asas estreitas.
- Flores: completas, com problemas de fertilidade.
- Frutos: formato arredondado, achatados nos pólos; tamanho médio (180 a 240 g); casca lisa e bem fina, mas de fácil remoção; casca e polpa de coloração laranja intenso; polpa com textura macia; aroma suave como de laranja doce; bom rendimento de suco (44-48%); suco com médio a alto conteúdo de açúcares (11-13 °Brix) e acidez moderadamente alta (1%); ausência de sementes; resistentes ao transporte e armazenamento.

Qualidade dos frutos e mercado

Apresenta boa aceitação e alto valor comercial, principalmente pela época tardia de produção, sabor ácido-doce e por não possuírem sementes.

Época de produção

A maturação dos frutos é tardia. No Rio Grande do Sul, a colheita pode ser realizada de agosto a outubro, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região e do sistema de cultivo. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por cerca de um mês sob refrigeração.

Limitações da cultivar

Sensível à desordem fisiológica conhecida por brown-pitted area, caracterizada por lesões marrons na casca dos frutos. Frutos grandes produzidos em porta-enxertos vigorosos tendem a apresentar sabor insípido.

Porta-enxerto

Os porta-enxertos Trifoliata, 'Carrizo' e 'Troyer' são recomendados para a produção de frutos de alta qualidade, lembrando-se que sobre o Trifoliata as plantas apresentam copas menores.

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio das plantas, recomendam-se espaçamentos de 6 m x 3 m a 6 m x 4 m, a depender do sistema de produção.

Manejo das plantas

Por ser bastante tolerante ao frio pode ser cultivada em talhões mais sujeitos a geadas e por ser resistente ao cancro cítrico é recomendada nas regiões onde essa doença é endêmica. Por ser tolerante à verrugose, requer menor uso de fungicidas do que as cultivares do grupo Satsuma.

Produtividade

Cultivar medianamente produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 25 toneladas por hectare.

